



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Série Prevenindo Intoxicações

MEDICAMENTOS



No Brasil, como na maioria dos países, os medicamentos se apresentam como o principal agente tóxico, respondendo por, aproximadamente, 28% dos casos de intoxicação humana registrados, anualmente, pelo SINITOX/CICT/FIOCRUZ/MS.

Os benzodiazepínicos, antigripais, anti-depressivos, anti-inflamatórios são as classes de medicamentos que mais intoxicam em nosso país.

Crianças menores de 5 anos representam, aproximadamente, 35% dos casos de intoxicação por medicamentos, no Brasil.

Além de programas de prevenção e de campanhas educativas é importante a adoção em nosso país, a exemplo do que ocorre na maioria dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, da Embalagem Especial de Proteção à Criança (EEPC) em medicamentos e produtos químicos de uso doméstico que apresentem potencial risco à saúde. O projeto de Lei nº 4841-A/94, em tramitação no Congresso Nacional, visa a adoção da EEPC em nosso país, que deverá ser confeccionada de modo que seja significativamente difícil para uma criança, com menos de cinco anos de idade, abri-la ou retirar uma quantidade tóxica ou perigosa do produto nela contida, em um período razoável de tempo e que não seja difícil sua abertura por um adulto.

Para ajudar a prevenir intoxicações com remédios ou produtos de limpeza adquira, se possível, produtos com trava de segurança. Os produtos que mais causam intoxicação em crianças são os medicamentos, os domissanitários e as plantas.

Medidas Preventivas

- Mantenha todos os produtos tóxicos em local seguro e trancado, fora do alcance das mãos e dos olhos das crianças, de modo a não despertar sua curiosidade.
- Os remédios são ingeridos por crianças que os encontram em local de fácil acesso, deixados pelo adulto.
- Nunca deixe de ler o rótulo ou a bula antes de usar qualquer medicamento.
- Evite tomar remédio na frente de crianças.
- Não dê remédio no escuro para que não haja trocas perigosas.
- Não utilize remédios sem orientação médica.
- Mantenha os medicamentos nas embalagens originais.
- Cuidado com remédios de uso infantil e de adulto com embalagens muito parecidas; erros de identificação podem causar intoxicações graves e, às vezes, fatais.
- Nunca use medicamentos com prazo de validade vencida.
- Descarte remédios vencidos; não guarde restos de medicamentos; despeje o conteúdo no vaso sanitário ou na pia e lave a embalagem antes de descartá-la; nunca coloque a embalagem com o seu conteúdo na lixeira.
- É importante que a criança aprenda que remédio não é bala, doce ou refresco; quando sozinha, ela poderá ingerir o medicamento; lembre-se: remédio é remédio.
- Pílulas coloridas, embalagens e garrafas bonitas, brilhantes e atraentes, odor e sabor adocicados despertam a atenção e a curiosidade natural das crianças; não estimule essa curiosidade; mantenha medicamentos e produtos domésticos trancados e fora do alcance das crianças.
- Em caso de dúvida ligue para o Centro de Intoxicações de sua região.

Ligação Gratuita

0800 780 200 0800 410 148 0800 148 110
0800 284 4343 0800 643 5252 0800 771 3733

BIBLIOGRAFIA

- SINITOX/CICT/FIOCRUZ. Envenenamento Doméstico. Setembro, 2001 (folder).
Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul. Intoxicação Infantil. Porto Alegre, RS, s/d. (folder).

SINITOX/CICT/FIOCRUZ



CICT

Centro de Informação Científica e Tecnológica



Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas